

Resource: Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

Aquifer Open Study Notes (Book Intros)

This work is an adaptation of Tyndale Open Study Notes © 2023 Tyndale House Publishers, licensed under the CC BY-SA 4.0 license. The adaptation, Aquifer Open Study Notes, was created by Mission Mutual and is also licensed under CC BY-SA 4.0.

This resource has been adapted into multiple languages, including English, Tok Pisin, Arabic (عَرَبِيٌّ), French (Français), Hindi (हिन्दी), Indonesian (Bahasa Indonesia), Portuguese (Português), Russian (Русский), Spanish (Español), Swahili (Kiswahili), and Simplified Chinese (简体中文).

Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

1TI

1 Timothy

1 Timothy

Durante a fase final da carreira apostólica de Paulo, uma séria interrupção estava perturbando a igreja cristã há muito estabelecida em Éfeso: Alguns líderes da igreja haviam se tornado falsos mestres. Paulo havia advertido que isso aconteceria ([Atos 20.29-31](#)), e agora seu impacto estava ameaçando a vida e o bem-estar da comunidade. Uma pessoa hábil era necessária para restaurar a ordem na casa de Deus. Paulo deu esta tarefa a Timóteo, seu delegado de confiança.

Cenário

O primeiro contato de Paulo com Éfeso, durante sua segunda jornada missionária ([Atos 18.19-21](#)), não deu oportunidade para um trabalho significativo. Durante sua terceira jornada, Paulo serviu em Éfeso por três anos (por volta de 53 a 56 d.C., [Atos 19](#)). Mais tarde, quando Paulo estava a caminho de Jerusalém, ele teve a oportunidade de parar em Mileto e falar com os presbíteros de Éfeso, que o encontraram lá ([Atos 20.17-38](#)). Paulo viajou para Jerusalém, foi preso, mais tarde foi transferido para Cesareia e foi então enviado para Roma, onde ficou em prisão domiciliar por aproximadamente dois anos (60–62 d.C., [Atos 21-28](#)). Quando ele foi libertado da prisão, reembarcou em sua missão, possivelmente dirigida à Espanha (veja [Rm 15.24, 28](#)), embora seja tão possível que a prisão tenha mudado a orientação de Paulo para o leste. Paulo ainda estava envolvido com a igreja de Éfeso durante este período.

Timóteo, que havia acompanhado Paulo durante grande parte de seu ministério original lá ([Atos 19.22](#)), agora havia sido delegado a tarefa de lidar com desenvolvimentos novos e perturbadores em Éfeso ([1 Tm 1.3](#)). Os falsos mestres haviam emergido ([1.3](#)) e estavam evidentemente perturbando as famílias (veja [1Tm 2.15; 3.4-5; 5.11-15](#); cp. [Tito 1.11](#)). Paulo escreveu a Timóteo para guiá-lo na correção do comportamento

errante e na prevenção de falsos mestres de ganhar outro ponto de apoio.

Resumo

Após dirigir Timóteo a lidar com os falsos mestres, que se defendiam ser mestres da lei ([1.3-20](#)), Paulo dá orientação sobre a conduta na casa de Deus com relação à oração, ao ensino das mulheres e liderança ([2.1-3.13](#)). Essas três áreas haviam sido prejudicadas pelos falsos mestres. Paulo deixa claro o que ele está tentando realizar e explica por que e como isso deve ser feito ([3.14-4.16](#)). Então ele retoma suas instruções sobre a conduta piedosa, concentrando-se nos idosos e jovens, viúvas, anciões e mestres ([5.1-6.2](#)). Os relacionamentos nessas áreas também haviam sido distorcidos pelo falso ensino. Finalmente, Paulo retorna à necessidade de lidar com os próprios falsos mestres, desta vez centrando-se em questões de riqueza e lucro ([6.2-21](#)).

Autoria

Há uma visão generalizada de que as Cartas Pastorais (1 Timóteo — Tito) não foram escritas por Paulo. De acordo com esta visão, um seguidor de Paulo escreveu as Cartas Pastorais após sua morte e assinou em seu nome. Há várias boas razões, no entanto, para acreditar que Paulo é o autor: (1) Até os anos 1800, não havia hesitação em atribuir essas cartas a Paulo. Isso inclui os pais da igreja primitiva que tinham sua língua nativa como o grego e que estavam muito familiarizados com as outras cartas de Paulo. (2) A igreja primitiva nunca teria aceitado essas cartas se suspeitasse que as cartas estavam falsamente assinadas em nome de Paulo. (3) Embora o estilo de Paulo nessas cartas seja diferente de outros lugares, isso pode simplesmente ser um resultado das situações específicas que ele estava abordando e do período distinto da vida e da carreira de Paulo durante o qual essas cartas foram escritas. Também pode resultar do uso de um *amanuense* (escriba)

diferente para essas cartas. É razoável afirmar a autoria de Paulo das Cartas Pastorais.

Data de escrita

As Cartas Pastorais (1 Timóteo — Tito) foram provavelmente escritas após a primeira prisão de Paulo em Roma (60–62 d.C., [Atos 28.1–31](#)) e antes de sua morte em 64–65 d.C. sob a perseguição de Nero.

Em 2 Timóteo, Paulo é preso em Roma no final de sua vida (veja [2 Tm 4.6](#)). Isso parece colocar as cartas de 1 Timóteo e Tito — escritas enquanto Paulo ainda estava se movendo livremente — no tempo que antecedeu sua prisão. Como esses detalhes se encaixam com Atos?

Uma possibilidade é que 2 Timóteo foi escrito durante a prisão romana de [Atos 28](#). Neste caso, todas as três cartas se encaixariam no relato histórico de Lucas no livro de Atos, e Paulo teria sido morto no final dessa prisão (62 d.C.).

Há relatos iniciais, no entanto, de que Paulo foi liberto desta prisão romana (por exemplo, *1 Clemente* [5.6–7](#), 95–97 d.C.; veja também Eusébio, *História da Igreja* 2.22, 325 d.C.). Se este for o caso, ele provavelmente se envolveu em trabalhos adicionais, possivelmente foi para a Espanha, e então foi novamente preso e morto em Roma durante a perseguição de Nero aos cristãos (por volta de 64 a 65 d.C.). As cartas a Timóteo e Tito foram provavelmente escritas durante este período posterior.

Em apoio desta abordagem, não há razão para que essas cartas sejam encaixadas na história registrada em Atos. Além disso, as atividades de Paulo e seus delegados em 1 Timóteo e Tito não correspondem aos detalhes em Atos, nem a prisão de 2 Timóteo soa como a prisão de [Atos 28](#). Finalmente, o estilo e o conteúdo distintivos dessas cartas são menos intrigantes se elas foram escritas em um momento diferente das outras cartas de Paulo.

Os falsos mestres

Os falsos mestres abordados em 1 Timóteo têm muita semelhança com figuras semelhantes a quem Paulo menciona tanto em 2 Timóteo quanto em Tito. É muito difícil desenhar uma imagem clara desses falsos mestres, mas há pistas. Seu ensino tinha elementos ascéticos (veja [1 Tm 4.3; Tito 1.15](#)) e um foco judaico (veja [1Tm 1.7; Tito 1.10,14; 3.9](#)). Eles alegaram conhecimento especial ([1 Tm 6.20](#);

[Tito 1.16](#)), afirmaram que a ressurreição dos crentes já havia ocorrido ([2 Tm 2.18](#)), interromperam os relacionamentos ([2 Tm 3.6–7; Tito 1.11](#)) e poderiam ter enfatizado a salvação pelas obras ([2 Tm 1.9; Tito 3.5](#)). A forte resposta de Paulo sugere uma necessidade de fazer correções sobre a doutrina de Cristo (veja [1Tm 2.5–6; 3.16; 2Tm 2.8](#)) e os últimos dias (veja [1Tm 4.1–5; 2Tm 2.18; 3.1–9; Tito 2.11–14](#)). Os falsos mestres se opuseram à mensagem de Paulo, promoveram a imoralidade e minaram a missão da igreja. Assim, bons líderes eram necessários (veja [Tito 1.10–13; 2.6–8,15](#)).

Significado e mensagem

Primeira Timóteo é uma defesa passional e magistral das Boas Novas de Jesus Cristo, seu progresso contínuo no mundo e a nova vida que ele cria e promove (veja [3.14–16](#)).

A casa de Deus era o interesse imediato de Paulo. Assim como a sociedade ao redor esperava uma conduta ordenada na casa da família — com papéis, decoro e noções de honra e vergonha — assim era com a casa de Deus. A casa de Deus reflete os padrões amplamente aceitos de honra e propriedade, bem como as estruturas sociais da sociedade. Ao mesmo tempo, onde apropriado e necessário, a casa de Deus vai contra a sociedade, refletindo valores e práticas muito diferentes e até mesmo contrárias. A casa de Deus está no mundo, mas não é dele. O mundo continua sendo a boa criação de Deus ([4.3–4; 6.17](#)), mas é transitório e está em seus últimos dias, difíceis e cheios de mal ([4.1; 2 Tm 3.1](#)). A casa de Deus reflete a nova criação, tal como ela existe no mundo.

A missão da casa de Deus é promover as Boas Novas no mundo e promover a vontade de Deus (veja [1 Tm 2.4–7](#)). O povo de Deus deve fazer o que apoia essa missão ([2.1–3.13; 5.1–6.2](#); veja [1Co 9.19–23](#)). Os falsos mestres estavam, em contraste, falando tolice e prejudicando a integridade da igreja, então Paulo dirigiu a maioria de suas palavras para a conduta correta. Os resumos condensados das Boas Novas ([1 Tm 1.15; 2.5–6; 3.16; 6.13–16](#)) indicam o que estava realmente sob ataque — o entendimento correto da salvação na era presente. Isso é o que deve ser preservado, ensinado habilmente e seguido — com a vida piedosa como seu resultado.